



#### ENQUADRAMENTO SÓCIO DEMOGRÁFICO

A aldeia de Salsas situa-se no concelho de Bragança e dista sensivelmente a 27km a sul da sede do mesmo. Actualmente tem cerca de 600 habitantes residentes e vive maioritariamente da agricultura e pecuária, sendo o comércio de material para construção civil como principal actividade económica, a par da cultura da castanha.

#### CALENDÁRIO FESTIVO

A Festa dos Rapazes de Salsas está compreendida entre os dias 1 de Janeiro e o dia de Reis.

#### DESCRIÇÃO

Os mascarados protagonistas da festa de Salsas são os chamados *Caretos*. Vestem fatos feitos a partir de colchas antigas e caretas de madeira. Os *Caretos* começam as saídas no primeiro dia de Janeiro e durante todos os dias, até o dia de Reis. “ (...) os rapazes saem à noite nos dias 1, 2, 3, 4, e 5, saem sempre à noite. Depois de escurecer, anoitece, vestem-se e então andam de casa em casa (...)”.

Nesse dia fazem o peditário para as almas. Os *caretos* percorrem então todas as casas da aldeia a pedir esmola e fumeiro para as almas, a qual vai ser leiloada no fim do dia. “ (...) Depois há o dia da recolha do fumeiro, que é no dia 6; ah! Visitam as casas e por vezes roubam também fumeiro. No dia 6 fazem então a recolha. É o peditário das almas. Eles, os mordomos tiram as máscaras, há respeito tiram as máscaras, trazem um espeto, e então vem fazer o peditário e tudo o que dão metem nesse espeto que é um ferro comprido, metem os chouriços e depois à tarde ou à noite fazem um baile e arrematavam e esse dinheiro dão à Igreja para as almas (...)”.

#### CATÁLOGO DE ELEMENTOS

Mordomia; ronda com peditário; roubo ritual; baile; *caretos*.

#### ASPECTOS ACTUAIS NO PANORAMA FESTIVO

Há cerca de 40 anos atrás, as festas deixaram de se celebrar devido em grande parte aos movimentos migratórios, sendo de carácter esporádico através da iniciativa de algum rapaz. “ (...) a festa dos rapazes, portanto aqui em Salsas vai do dia 1 ao dia 6 (Janeiro) (...) houve, aqui há 30, 40 anos, 50 anos, isto perdeu-se um pouco, por causa da emigração (...) portanto, à falta de intervenientes para no fundo continuar a fazer esses eventos. Esporadicamente havia um jovem ou outro que ficou na aldeia, e eles isoladamente faziam esses rituais (...)”.

No entanto, desde há 10 anos que a festa tem sido retomada por um grupo associativo que tem grande interesse em dar-lhe continuidade, com a intenção de “a representar da forma mais genuína”, segundo as palavras do Presidente da Junta. “ (...) Há uns 10, 15, 20 anos, começamos a acarinhar esses eventos e, actualmente há grupos já organizados que representam e bem esses usos e costumes e tradições.

Estes *caretos* tem como peculiaridade uma mudança instaurada no momento em que estes começaram a se deslocar para alguns eventos sobre cultura popular, seja desfiles de mascarados ou feiras promocionais de produtos regionais, para se adaptar às necessidades da nova realidade que os acolhe. Actualmente, os *caretos* trocaram os chocalhos com os quais “chocalhavam” tradicionalmente o público, pela colocação de perfume no rabo que por sua vez dão a cheirar à audiência, sobretudo feminina. Esta alteração traduz uma mudança na postura do *careto*, no seu comportamento outrora grotesco e violento do qual o público forasteiro se tinha sentido ofendido. “ (...) quanto às alterações que se fizeram, é normal (...) quando começaram a sair havia necessidade de fazer alguma alteração, porque algumas pessoas reagiam mal, porque um chocalho aleijava, fazia um hematoma e então alguém disse: (...) então olha, temos o rabo comprido, vamos arranjar perfumes muito fortes, deitamos o perfume ao rabo e deitamos o rabo a cheirar (...) portanto foi esta alteração porque as pessoas não reagiam bem quando se batia com os chocalhos (...) então foi devido às saídas que se fez essa alteração, há 15 anos talvez (...)”.

Actualmente, a organização da festa dos rapazes em Salsas é da responsabilidade da Associação dos *Caretos* e seus simpatizantes. Esta associação responsabiliza-se também pela gestão dos contactos com as administrações do distrito ou outras instituições de carácter turístico e cultural para eventuais exposições no exterior.

HIPERLIGAÇÕES | [http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM\\_Pag-inald=144](http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_Pag-inald=144)

FONTES ORAIS | Filipe Caldas, 53 anos, Salsas.



Rua em Salsas



Rua em Salsas